

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
PÓS-GRADUAÇÃO EM URBANISMO, CULTURA E HISTÓRIA DA CIDADE.  
Disciplina: **Cultura de Projeto** (3 créditos: 4h/aula p/semana)  
Prof. Dr. Juan Antonio Zapatel

**Ementa:**

Examinar as bases conceituais, metodológicas e instrumentais de intervenção urbano habitacional que sedimentaram as bases de uma Cultura de Projeto no Séc. XX. No estudo de projetos referenciais em distintos tempos e contextos, examinam-se como diferentes praticas vem constituir um *modus operandi*, a partir de projetos percussores que estabelecem modelos de construção urbana habitacional.

**Justificativa:**

A disciplina “Cultura de Projeto” tem por objetivo examinar a prática de intervenções no campo do projeto habitacional que se constituíram em modelos para a construção da metrópole. Com base em estudos de caso, considera-se o desenvolvimento de instrumentos conceituais e propositivos, a partir de propostas percussoras da década de 1920 a experiências recentes. Resultantes de políticas urbanas, as propostas analisadas constituem experimentações de novas formas habitacionais com equipamentos, serviços, sistemas de mobilidade e espaço público, que constituem modelos de construção urbana.

Com base neste conteúdo, apresenta-se um panorama de experiências e praticas de projeto, que vem constituir na atualidade distintas abordagens aplicadas aos processos de construção da cidade contemporânea.

**1. Conteúdo programático**

No estudo das experiências percussoras da década de 20, o “*Hof*” em Viena e a “*Siedlung*” em Frankfurt, identifica-se à revisão critica dos problemas de crescimento desordenado na cidade industrial. Nos complexos habitacionais vienenses, como no “Karl Marx Hof” de autoria de Karl Ehn são aceitas as principais referências da cidade concentrada: alta densidade e construção de grandes edifícios coletivos. No caso das “*Siedlung*” de Ernst May demonstra-se a influência do ideário jardim pela implantação de áreas residenciais de baixa densidade conformadas por casas geminadas e blocos de apartamentos implantadas em áreas verdes, conferindo novos limites urbanos na cidade de Frankfurt.

Entre os anos 30-50, experiências significativas destacam a produção arquitetônica diante das novas possibilidades tecnológicas. O conceito de linearidade e de autonomia do edifício em relação à cidade são abordados sob a racionalização da construção urbana. Mediante parâmetros mínimos no planejamento de unidades habitacionais e seu agrupamento em grandes edifícios, constituem-se a base de grandes planos de transformação urbana. Sobre este período, têm-se os estudos da Unidade de Habitação de Marselha, projetada por Le Corbusier, e é introduzida a experiência brasileira, destacando-se a produção das superquadras de Brasília.

A Superquadra, concebida por Lúcio Costa, é apresentada com síntese de um conjunto de soluções relativa à moradia moderna. É constituída por formas de implantação lineares, que considera tanto a exigência de uma relação imediata com áreas livres, como pela preferência pela alta densidade da habitação coletiva organizada em blocos residenciais com equipamentos e serviços públicos.

Nos anos 60, a crítica ao determinismo funcional, ao zoneamento excessivo e a falta de urbanidade dos complexos residenciais é analisada como resultado do reducionismo da questão urbana e da uniformização da produção habitacional vinculado aos Congressos Internacionais de Arquitetura moderna (CIAM)

O estudo do bairro da Malagueira (1977-1998), enquanto intervenção na periferia da histórica cidade de Évora, e o Projeto Borneo Sporenburg (2001-2003) em Amsterdam constituem-se em formas inovadoras de construção urbana.

A partir do estudo das transformações ocorridas na cidade de Barcelona nos anos de 1979 a 1987, e os desdobramentos nos anos 1990, examina-se os processos de implementação urbano-arquitetônica que favoreceram operativas a escolha de Barcelona para a sede dos Jogos Olímpicos de 1992.

**2. Formas de avaliação:** Estudo critico-analítico dos projetos elencados em cada modulo, abordando os temas abaixo elencados por temas, à saber:

1º A construção de modelos urbano habitacional, 1920 (3 aulas)

2º A constituição de novas formas urbanas, 1930-50 (3 aulas)

3º Síntese de modelos e novas formas urbanas, 1960-1980 (3 aulas)

4º A (des)construção de formas urbanas na contemporaneidade (3 aulas).

### **Referências:**

ARIS, Carlos Martí. *Las Formas de la Residencia en la Ciudad Moderna*. Barcelona: Departamento de Projetos da Universidad Politecnica de Catalunya, 1991.

ARTIGAS, Joao Batista Vilanova. *Caminhos da Arquitetura Moderna*. Sao Paulo: Ciencias Humanas, 1981.

BENTON, Tim. *Urbanism*. In: *Le Corbusier Architect of the Century*. London: Art Council of Great Britain, 1987. p. 200-223.

BERDINI, Paolo. *Walter Gropius*. Barcelona: Gustavo Gilli, 1986.

BLAU, Eve. *The Architecture of Red Vienna 1919-1934*. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press, 1998.

BONDUKI, Nabil Georges. *Origens da Habitacao Social no Brasil (1930-1954): O Caso de Sao Paulo*. Sao Paulo: FAPESP, 1998.

BRUAND, Yves. *Arquitetura Contemporanea no Brasil*. Sao Paulo: Perspectiva, 1981.

BRUNA, Paulo. *Os Primeiros Modernos no Brasil 1930-1950*. São Paulo: Editora da Universidade de Sao Paulo, 2010. 264 p.

CARTA de Atenas. Traducao de Rebeca Scherer. Sao Paulo: HUCITEC, Editora da Universidade de Sao Paulo, 1989.

CONRAD, Cristina; ARVOIS, Alain. *Vienne: Hofe, Ville et Modernité*. Paris: 1977.

COSTA, Alves. *L'esperanza di Oporto*. *Lotus Internacional*, n. 18, p. 66-70. 1978.

- COSTA, Lúcio. *Lucio Costa: Registro de uma Vivência*. 2. ed. São Paulo: Empresa das Artes, 1997.
- COSTA, Lucio. *Relatorio do Plano Piloto de Brasília*. Distrito Federal, NOVACAP, 1957.
- COSTA, Lucio. *Sobre Arquitetura*. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRGS, Centro Academico, Porto Alegre, CEAU, 1962.
- DAS Neue Frankfurt: 1926-1931*. Milano: Dedalo Libri, Série Archittura e Citta, 1975.
- DROSTE, Magdalena. *Bauhaus*. Berlin: Benedikt Taschen, 1994.
- FAGGIN, Carlos. Sobre Estetica do Projeto. *Sinopses*, Sao Paulo: FAUUSP, n. 13, p. 89-91. maio 1990.
- FLECK, Brigitte. *Alvaro Siza*. Londres: Chapman & Hill, 1995.
- FRAMPTON, Kenneth. Poesis and Transformation: the Architecture of Alvaro Siza. In: PIERLUIGI, Nicolin. *Alvaro Siza: Poetic Profession*. New York: Rizzoli, 1986. p. 10-23.
- GOROVITZ, Matheus. *Brasilia: Uma Questão de Escala*. São Paulo: Projeto, 1985.
- GREGOTTI, Vittorio. Architetture Recenti di Alvaro Siza. *Contraspazio*, n. 9, 1972.
- HENDERSON, Susan R. A Setting for Mass Culture: Life and Leisure in the Nidda Valley. *Planning Perspectives*, n. 10, p. 199-222, 1995.
- HILBERSEIMER, Ludwig. *La arquitectura de la Gran Ciudad*. Barcelona: Gustavo Gili, GG Reprints, 1999.
- HILBERSEIMER, Ludwig. *Metropolis Architecture and Selected Essays*. New York: Columbia University GSAPP sourcebooks. 2012.
- KINCHIN Juliet; O'CONNOR, Aldam. *Counter Space: Design and the Modern Kitchen*. New York: MoMA Publications, 2011.
- KOPP, Anatole. *Arquitetura e Urbanismo Sovieticos dos anos Vinte*. Barcelona: Lumen, 1974.
- 174
- KOPP, Anatole. *Quando o Moderno não Era um Estilo e sim uma Causa*. Sao Paulo: Nobel, Editora da Universidade de Sao Paulo, 1990.
- MAY, Ernst. Cinque Anni di Attivita di Edilizia Residenziale a Francoforte sul Meno. *Das Neue Frankfurt*, n. 2-5, ano 4, p. 21-132, fev./mar. 1930.
- OTTONI, Dacio Araujo Benedicto. Cidade-Jardim: Formacao e Percurso de uma Ideia. In: HOWARD, Ebenezer. *Cidades-Jardim de Amanha*. Sao Paulo: Hucitec, 1997. p. 1-100.
- PANERAI, Philippe R.; CASTEX, Jean; DEPAULE; Jean-Charles. El Nuevo Frankfurt y Ernst May. In: \_\_\_\_\_. *Formas Urbanas: de la Manzana al Bloque*. Barcelona: Gustavo Gili, 1986. p. 107-130.
- POLANO, Sergio. Notes on Oud. *Lotus International*. n. 16, set., p. 42-51. 1977.
- PORTAS, Nuno. *Los Programas Residenciales*. In: Portugal, *Arquitetura, Los Últimos 20 Anos*. Barcelona: Electa, 1992.
- REIS FILHO, Nestor Goulart. Brasília. In: \_\_\_\_\_. *Quadro da Arquitetura no Brasil*. Sao Paulo: Perspectiva, 1970. p. 97-110.
- ROSSI, Aldo. *A Arquitetura da Cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- Visões urbanas e habitação no século XX
- ROWE, Peter G. *Housing and Modernity*. Cambridge, Massachusetts: MIT Press, 1993.
- SANTOS, Carlos N. F.; VOGEL, Arno (Coord.). *Quando a Rua vira Casa: A Apropriacao de Espacos de Uso Coletivo em um Centro de Bairro*. São Paulo: Projeto, 1985.
- SCHORSKE, Carl E. *Viena Fin-de-siècle: Política e Cultura*. Sao Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- SIZA, Alvaro. *Obras y Proyectos*. Barcelona: Electa, 1995.
- TAFURI, Manfredo. *Vienna Rossa*. Milano: Electa, 1995.
- UNWIN, Raymond. La Nuova Citta. *Das Neue Frankfurt*, n. 1, p. 10-11, 1926.
- ZAPATEL, J. Antonio. *Brasilia: Habitacao em Superquadra*. Avaliacao Pós-Ocupação (APO). São Paulo: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Sao Paulo, 1992. 149 p.
- ZAPATEL, J. Antonio. *Visoes Urbanas e Habitacao no Seculo XX*. Florianopolis: Editora da Universidade Federal de Santa Catarina, 2013.
- ZAPATEL, J. Antonio. *Barcelona, Transformacao urbanistica (1979-1992)*. Florianopolis: Editora da Universidade Federal de Santa Catarina, 2011.